



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

**EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS**

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsista(s) e voluntários(as) para execução de planos de trabalho vinculados ao Projeto “**SAÚDE, TERRITÓRIO E RACISMO AMBIENTAL EM QUILOMBOS DE SANTARÉM**”, no âmbito do Edital PEEEx n.º 001/2023 - CGPRITS/UFOPA, no período de 01/09/2023 a 31/08/2024.

**1. DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 1.1. Este edital visa a seleção de discentes do Ensino Médio e de graduação e pós-graduação da Ufopa, regularmente matriculados, para a execução dos planos de trabalho abaixo discriminados.
- 1.2. O quadro a seguir indica, os perfis, aptidões ou habilidades exigidas para o preenchimento das vagas em cada plano de trabalho.

<b>Pós-Graduação</b>
<b>Título:</b> Racismo ambiental em territórios quilombolas da Amazônia: um relato sobre as comunidades quilombolas de Santarém/PA
<b>Orientadora:</b> Ana Maria Silva Sarmiento (Direito/ICS)
<b>Resumo:</b> O racismo ambiental refere-se à discriminação e injustiças ambientais enfrentadas por grupos étnicos específicos, que resultam em impactos socioeconômicos e ambientais desproporcionais. A Amazônia é uma região rica em recursos naturais e alvo de interesses econômicos diversos, o que muitas vezes resulta na exploração predatória desses recursos e na degradação do meio ambiente. As comunidades quilombolas, historicamente marginalizadas, sofrem ainda mais com esses impactos ambientais, que afetam diretamente seu modo de vida, saúde, subsistência e identidade cultural. Nesse sentido, o objetivo deste projeto de dissertação, desenvolvido no mestrado em Ciências da Sociedade, é analisar os efeitos do racismo ambiental nos territórios quilombolas de Santarém, identificando e descrevendo como suas práticas são implementadas por órgãos que deveriam efetivar os direitos dessas comunidades, e buscando entender como os efeitos de tais práticas são vivenciados pelas comunidades. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas com lideranças das 12 comunidades quilombolas de Santarém. A análise dos dados será feita qualitativamente, utilizando a técnica da análise de conteúdo. Espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar o conhecimento sobre os efeitos do racismo ambiental dentro destes territórios e seja um argumento das próprias comunidades em defesa dos seus direitos. Além disso, pretende-se sensibilizar a sociedade e os órgãos governamentais sobre a importância de ações e políticas efetivas para combater o racismo ambiental e promover a justiça ambiental nessas comunidades.
<b>Perfil:</b> Discente de pós-graduação em área das Ciências Humanas ou Sociais, com formação em Direito.
<b>Habilidades requeridas:</b> habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.
<b>Graduação</b>
<b>Plano de Trabalho nº 1: Racismo institucional, insegurança fundiária e injustiça ambiental em quilombos de Santarém</b>
<b>Orientadora:</b> Ana Maria Silva Sarmiento (Direito/ICS)
<b>Resumo:</b> Este plano de trabalho tem como objetivo analisar como o racismo institucional e ambiental opera no contexto da titulação dos territórios quilombolas, gerando insegurança fundiária e problemas socioambientais, entre outros prejuízos, às comunidades quilombolas. No eixo da pesquisa, serão estudados processos de reconhecimento e demarcação dessas áreas, no município de Santarém, com o objetivo de identificar os atos administrativos e práticas institucionais que provocam atrasos e obstáculos para as comunidades quilombolas na obtenção de seus direitos territoriais. No percurso metodológico da pesquisa, primeiro pretende-se fazer uma revisão da literatura para definir e compreender os conceitos de: i) territórios quilombolas como espaços de reprodução da cultura e identidade de comunidades afrodescendentes; ii) racismo institucional e ambiental, explicando como ele se manifesta em instituições públicas e privadas. Em seguida, propõem-se a realização de atividades conjuntas de pesquisa e extensão junto à FOQS e a lideranças quilombolas, ouvindo-as sobre os impactos socioeconômicos da demora na titulação dos territórios quilombolas, incluindo acesso a serviços



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

<p>básicos, programas sociais e desenvolvimento econômico das comunidades. Além disso, busca-se fazer uma investigação dos efeitos do racismo institucional e da injustiça ambiental na preservação da cultura e das tradições, bem como nos esforços de proteção do meio ambiente e dos recursos naturais das comunidades quilombolas. Essas atividades serão feitas em entrevistas, mas principalmente em situações como reuniões, assembleias, oficinas e eventos de capacitação, nos quais, além de coletar informações, o pesquisador-extensionista deverá orientar o público em relação aos aspectos jurídicos e administrativos. Os processos analisados no projeto alimentarão práticas de ensino pautadas em uma abordagem interdisciplinar, sobretudo entre Direito e Antropologia, visando a promover a justiça racial e a igualdade no acesso à terra e ao meio ambiente saudável e equilibrado.</p>
<p><b>Perfil:</b> Discente de Direito</p>
<p><b>Habilidades requeridas:</b> habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.</p>
<p><b>Plano de Trabalho nº 2: Diálogos sobre parto e nascimento no Quilombo Tingu: a visão da comunidade sobre os impactos na forma de nascer após a implementação da UBS</b></p>
<p><b>Orientadora:</b> Emanuelle Nascimento de Oliveira Sacramento (Direito/ICS)</p>
<p><b>Resumo:</b> O nascimento é muito mais do que um acontecimento biológico: é, na verdade, um evento social, afetivo, cultural e coletivo, marcado por diversas impressões que acompanharão a mãe, o bebê e suas famílias por toda a vida. Nas comunidades quilombolas, por muitas décadas, as parteiras tradicionais foram responsáveis por assistir às gestantes nesse momento único, sendo responsáveis por orientar e cuidar da mulher e do bebê durante toda a gestação, parto e pós-parto. A partir da década de 1950, contudo, o parto domiciliar passou a ser visto com certa rejeição no Brasil, havendo, a partir daí, uma prevalência de partos hospitalares, mesmo em comunidades quilombolas. Nesse sentido, o objetivo deste plano de trabalho é investigar a percepção da comunidade do Tingu sobre os nascimentos após a implementação da UBS no local. Essa investigação será realizada por meio da metodologia de rodas de conversas com mulheres de diferentes gerações do quilombo Tingu, que poderão utilizar esses espaços para verbalizar suas experiências pessoais de gestação e parto e refletir em que medida a implementação da UBS impactou a forma de nascer na comunidade. Pretende-se, ainda aferir eventuais efeitos do racismo institucional e ambiental nas experiências individuais e coletivas relativas ao parto e à gestação. Efeitos dessa natureza poderão ser encontrados, por exemplo, em relatos de discriminações sofridas por mulheres em situação de acompanhamento pré-natal e no próprio parto – como já vem sendo registrado em algumas pesquisas em comunidades quilombolas na região amazônica. Outrossim, efeitos do racismo ambiental poderão ser conferidos por meio de relatos e dados objetivos que indiquem a ocorrência de problemas na gestação e no parto, diretamente associados a impactos socioambientais como poluição hídrica e uso de agrotóxicos, entre outros, no território quilombola.</p>
<p><b>Perfil:</b> Discente de Direito</p>
<p><b>Habilidades requeridas:</b> habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.</p>
<p><b>Plano de Trabalho nº3: Atenção à saúde durante o ciclo gravídico-puerperal em comunidades quilombolas de Santarém, Pará</b></p>
<p><b>Orientadora:</b> Marina Smidt Celere Meschede (Saúde Coletiva/ISCO)</p>
<p><b>Resumo:</b> Este estudo apresenta como objetivo descrever as principais características da atenção à saúde realizada durante o ciclo gravídico-puerperal em comunidades quilombolas de Santarém, Pará. A fonte de dados compreenderá os registros realizados em prontuários relativos ao atendimento pré-natal e puerperal de todas as gestantes que fizeram o atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) da comunidade do Tingu nos últimos cinco anos. As variáveis a serem coletadas incluirão a caracterização sociodemográfica da população estudada (idade, escolaridade, ocupação da gestante e história obstétrica); caracterização obstétrica durante o pré-natal (número de consultas realizadas, idade gestacional na primeira consulta, intervalo entre as consultas e idade gestacional, número de vezes em que os procedimentos do exame clínico, obstétrico e o resultado de exames laboratoriais foram registrados, uso de medicações da gestação, resultados de exames clínicos e profissional que acompanhou a gestação) e caracterização puerperal (tipo e local de parto, realização da consulta no puerpério, data de início da consulta de puericultura e complicações pós parto). Os resultados obtidos serão tabulados e expressos em porcentagem. Será realizada uma análise de correlação de Pearson para as variáveis investigadas. Os achados contribuirão no subsídio de discussões sobre a atenção à saúde para as comunidades quilombolas, considerando as suas particularidades.</p>
<p><b>Perfil:</b> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Bacharelado em Saúde Coletiva ou Farmácia</p>
<p><b>Habilidades requeridas:</b> habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.</p>
<p><b>Plano de Trabalho nº4: Quilombo ou assentamento: estratégias de saúde ambiental na comunidade do Surubiu-Açu</b></p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

<b>Orientadora:</b> Luciana Gonçalves de Carvalho (Antropologia/ICS)
<b>Resumo:</b> A comunidade Surubiu-Açu, localizada na região de várzea em Santarém-PA, integra o Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Aritapera – criado em 2008 –, mas, em 2018, foi certificada como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares, que atendeu ao pleito comunitário. Desde então, a comunidade espera a realização do relatório antropológico (RA) capaz de fornecer as informações necessárias aos procedimentos de identificação e delimitação da área territorial que pretende se desvincular do PAE – e, portanto, das regras de gestão territorial e dos recursos naturais previstas em seu Plano de Utilização – e ser titulada como quilombo. Neste contexto de sobreposição fundiária, este plano de trabalho pretende conjugar ações de pesquisa e extensão com os objetivos de: i) compreender as motivações e os argumentos que sustentam os pleitos de desafetação do PAE, reconhecimento e titulação da comunidade do Surubiu-Açu como território quilombola; ii) compreender as estratégias que os quilombolas atualmente vislumbram e/ou implementam no sentido de obter/manter a saúde ambiental do território que pleiteiam; iii) formular propostas de gestão territorial e ambiental com os quilombolas. As atividades de pesquisa serão realizadas por meio de estudos de literatura e processos jurídicos que compreendam sobreposições do tipo PAE/quilombos, como o caso precedente de Nossa Senhora das Graças, em Óbidos. Envolverão, igualmente, pesquisa etnográfica, com a realização de entrevistas e a participação em reuniões na comunidade. A partir das decisões tomadas em reuniões com a comunidade, as atividades de extensão serão delineadas, podendo envolver capacitação de lideranças locais, elaboração de materiais informativos e oferecimento de assessoria técnica antropológica e jurídica, conforme as demandas.
<b>Perfil:</b> Discente de Antropologia
<b>Habilidades requeridas:</b> habilidade em pesquisa bibliográfica e documental; prática de leitura e escrita acadêmica; disponibilidade para realizar entrevistas; capacidade de escuta compreensiva; pensamento crítico e reflexivo; organização; criatividade e habilidade para resolver problemas novos de maneira autônoma.
<b>Ensino Médio*</b>
<b>Plano de Trabalho 1: O Lixão de Perema e o racismo Ambiental em Santarém/PA</b>
<b>Orientadora:</b> Ana Maria Silva Sarmiento (Direito/ICS)
<b>Resumo:</b> O racismo ambiental é uma forma de discriminação que afeta direta e desproporcionalmente grupos étnicos marginalizados que vivem em áreas degradadas e expostas a impactos negativos no meio ambiente. Tais grupos tornam-se mais vulneráveis a desastres ambientais como os provocados nos últimos anos pelos rompimentos de barragens de mineração, bem como aos efeitos negativos de fenômenos naturais como enchentes e alagamentos de inverno na Amazônia. Além disso, sofrem processos de injustiça ambiental configurados em invasão de territórios, falta de acesso ao saneamento básico e à coleta de lixo, por exemplo. Em Santarém, o Lixão de Perema é um exemplo de como a problemática do racismo ambiental se manifesta. Entre outras, o lixão prejudica diretamente a comunidade quilombola Bom Jardim, que fica no Planalto Santarémense. Nesse contexto, este plano de trabalho tem como objetivo entender e combater o racismo ambiental nessa região, com foco em promover a igualdade de direitos e acesso a um ambiente saudável para os quilombolas que residem no entorno do referido lixão. Especificamente, este trabalho objetiva mapear o perfil socioeconômico dos quilombolas de Bom Jardim e identificar os principais impactos ambientais causados pelo lixão, com foco nas condições de vida e de saúde (nas dimensões individual e coletiva), na referida comunidade. Como metodologia será adotada, principalmente, a pesquisa de campo envolvendo a aplicação de questionários e entrevistas estruturadas com a população local. As informações obtidas em campo serão cotejadas com dados sobre poluição do solo, água e ar nas áreas adjacentes ao Lixão de Perema, a serem levantados por meio de uma bibliográfica e documental.
<b>Perfil:</b> Estudante do 1º ou 2º ensino médio oriundo de comunidade quilombola, com interesse no tema.
<b>Plano de Trabalho 2: Como foi que eu nasci?</b>
<b>Orientadora:</b> Emanuelle Nascimento de Oliveira Sacramento (Direito/ICS)
<b>Resumo:</b> É comum que as pessoas cheguem à idade adulta sem nunca ter perguntado como nasceram, no entanto, a experiência do parto deixa marcas profundas na mulher, na família e no bebê, que irão repercutir ao longo de toda a sua vida. Além disso, o nascimento toca, necessariamente, na temática da sexualidade que, muitas vezes, é tratada como tabu nas famílias, muito embora seja frequente em grande parte das comunidades tradicionais da Amazônia. Dessa forma, o objetivo deste plano de trabalho é estimular alunos de ensino médio da comunidade quilombola do Tiningu a questionar suas mães e/ou familiares sobre sua gestação e parto, e usar essas experiências pessoais para trabalhar temas em torno da educação sexual, direitos reprodutivos, planejamento familiar, gravidez na adolescência e direitos das gestantes. A metodologia usada para trabalhar essas temáticas será a da realização de rodas de conversas com os adolescentes e produção de materiais de divulgação dos assuntos pelos próprios estudantes (tais como posts em redes sociais, vídeos, cartilha, etc.). Essas rodas de conversa serão, sempre que possível, realizadas de maneira articulada com o corpo docente da escola local, de modo a fortalecer os processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares do ensino médio, no tocante a temas da biologia, da sociedade e da educação sexual.
<b>Perfil:</b> Estudante do 1º ou 2º ensino médio morador de comunidade quilombola, com interesse no tema.
<b>Plano de Trabalho 3: Malária na gestação: quais são os cuidados e os riscos associados?</b>
<b>Orientadora:</b> Marina Smidt Celere Meschede (Saúde Coletiva/ISCO)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

**Resumo:** A infecção por malária continua sendo um fator relevante de morbidade entre as grávidas, especialmente para aquelas que residem em comunidades rurais na Amazônia, e tem efeitos ainda pouco investigados sobre a saúde da mulher e do recém-nascido. Nesse contexto, este plano de trabalho apresenta como objetivo realizar um levantamento das produções científicas sobre os cuidados necessários e os riscos associados a malária no curso da gravidez. Trata-se de uma pesquisa descritiva, que utilizará o método de Revisão Integrativa da Literatura. Os dados serão adquiridos através da seleção de artigos da literatura nacional e internacional indexados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF nos últimos dez anos. Após o levantamento dos artigos a amostra final será composta por estudos que atendem aos critérios de inclusão. Dessa maneira, um aporte que este plano de trabalho trará ao estudante de ensino médio será o aprendizado do método de revisão bibliográfica, que é básico nos estudos de nível superior. Outro aspecto do plano de trabalho será a iniciação do estudante de ensino médio em pesquisa de campo, a ser realizada em sua própria comunidade, por meio de formulários e entrevistas a serem realizadas com mulheres que tiveram gravidezes e/ou bebês afetados pela malária, a fim de saber sobre como lidaram com essa doença. Dessa maneira, além de desenvolver habilidades e competências de pesquisa de campo, o estudante poderá, também, ampliar conhecimentos sobre as condições de saúde em sua comunidade quilombola.

**Perfil:** Estudante do 1º ou 2º ensino médio morador de comunidade quilombola, com interesse no tema.

**Plano de Trabalho 4: Conhecendo a FOQS: introdução à organização sociopolítica dos quilombos**

**Orientadora:** Luciana Gonçalves de Carvalho (Antropologia/ICS)

**Resumo:** A formação e a capacitação de jovens para o exercício de funções políticas de liderança nas organizações quilombolas de Santarém representam uma preocupação dos líderes atualmente em exercício, sobretudo dos mais idosos. Constituem, também, uma demanda frequente apresentada pela Federação das Organizações Quilombolas de Santarém (FOQS) a pesquisadores-extensionistas atuantes em comunidades quilombolas. Nesse cenário, este plano de trabalho foi concebido com o objetivo de promover a aproximação de jovens estudantes quilombolas com a FOQS. Esse objetivo será buscado por meio de dois tipos de ação: um, voltado para estudantes que residem nas comunidades, e outro para quem reside na cidade de Santarém. Para os primeiros, a depender de acordos com as escolas situadas nas comunidades quilombolas, serão propostas visitas – tanto dos estudantes à sede da FOQS como de dirigentes da entidade às escolas. Para os segundos, serão organizadas visitas à sede da federação. Desse modo, pretende-se que jovens estudantes possam conhecer a história e as rotinas dessa organização. Como resultado dessa aproximação, espera-se favorecer a compreensão dos processos históricos que culminam na organização sociopolítica dos quilombolas como grupo étnico no Brasil. O bolsista deste plano de trabalho, especificamente, deverá participar de uma oficina de formação de jovens lideranças, bem como deverá frequentar as reuniões ordinárias da FOQS com as lideranças comunitárias. Nessas ocasiões, aprenderá sobre direitos universais e específicos dos quilombolas e sobre a rotina de uma organização não-governamental, tendo a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para o uso da linguagem escrita (em relatórios, ofícios e atas de reunião, por exemplo) e o uso da linguagem oral (em reuniões, apresentações públicas, assembleias e outros eventos).

**Perfil:** Estudante do 1º ou 2º ensino médio oriundo de comunidade quilombola, com interesse no tema.

**\*Observação:** todos os estudantes de ensino médio, sejam quilombolas residentes na comunidade, sejam quilombolas residentes na cidade, serão selecionados pelas organizações quilombolas parceiras do projeto.

- 1.3. Os bolsistas selecionados desenvolverão os planos de trabalho no âmbito do Projeto **SAÚDE, TERRITÓRIO E RACISMO AMBIENTAL EM QUILOMBOS DE SANTARÉM**.
- 1.4. Os bolsistas devem se enquadrar nas seguintes modalidades de bolsa de acordo com o Edital PEEEx n.º 001/2023 - CGPRITS/UFOPA: ( 4 ) Bolsista Peex Ensino Médio ( 4 ); Bolsista Peex Graduação; ( 1 ) Bolsista Peex pós-graduação; ( n ) Voluntário(a)
- 1.5. Os trabalhos serão realizados preferencialmente de forma presencial, mas poderão ser realizados de forma híbrida ou remota, por força de protocolos de biossegurança, caso necessário.

## 2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1. As inscrições para Bolsista Graduação devem ser realizadas de acordo com o cronograma deste edital, via Sigaa, Portal Discente, de acordo com o Tutorial



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

“inscrever-se em vaga de bolsa ou voluntariado pelo Sigaa”, disponibilizado na página do edital: [www.ufopa.edu.br/procce](http://www.ufopa.edu.br/procce).

- 2.2 Além da manifestação de interesse via Sigaa, o discente interessado deverá enviar o histórico escolar para o e-mail [peexsaudeeterritorio@gmail.com](mailto:peexsaudeeterritorio@gmail.com), dentro do prazo de inscrição.
- 2.3 As inscrições para Bolsista Ensino Médio deverão ser realizadas de acordo com as diretrizes de cada organização quilombola parceira do projeto.

### 3. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

- 3.1. **1ª Fase (eliminatória):** homologação das inscrições. Serão homologadas as inscrições dos candidatos que atenderem ao estabelecido no item 2 deste edital: “Das inscrições”.
- 3.2. **2ª Fase (eliminatória e classificatória):** os discentes com inscrições homologadas serão avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir no item 4.
- 3.3. A seleção para os planos de trabalho ocorrerá de acordo com o cronograma deste edital.

### 4. DA SELEÇÃO

- 4.1. Para o discente de pós-graduação, a seleção será realizada por meio de uma entrevista, presencial ou remota, que poderá ser gravada.
- 4.2. Para os discentes de graduação, a seleção será realizada por meio da análise do histórico escolar e de uma entrevista, presencial ou remota, que poderá ser gravada.
- 4.3. A nota do histórico escolar será equivalente à pontuação do IRA do aluno, com valor até 10, e terá peso 1.
- 4.4. A nota da entrevista, com valor de 0 a 10, terá peso 2.
- 4.5. O dia e o horário da(s) entrevista(s) – e o link, caso sejam virtual(is) –, será(ão) enviado(s) para o e-mail informado no ato da inscrição dos candidatos, de acordo com o cronograma deste edital.

- 4.6. Os critérios de avaliação da entrevista são:

Descrição do critério	Pontuação máxima
1. Desenvoltura/interesse com relação à temática geral do projeto.	5
2. Conhecimentos relativos às temáticas específicas dos planos de trabalho adequados a seu perfil.	3
3. Conhecimentos com relação a projetos de ensino, pesquisa e extensão.	2
Total	10

- 4.7. Os critérios para a seleção dos (bolsistas ou voluntários).

Critérios	Pontuação máxima
-----------	------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

Análise de histórico escolar	10 (peso 1)
Entrevista	10 (peso 2)

- 4.8. A nota final será calculada pela média ponderada das pontuações atribuídas aos critérios de avaliação:

$$\text{Nota Final} = \frac{(\text{Nota IRA} \times 1) + (\text{Nota Entrevista} \times 2)}{3}$$

- 4.9. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de nota final.  
4.10. Havendo desistência do bolsista, o próximo da fila de espera poderá assumir a vacância.  
4.11. Os discentes inscritos e não contemplados com bolsa poderão ser vinculados ao projeto como voluntários.

## 5. DO CRONOGRAMA (SUGESTÃO)

Etapa	Data
Publicação do edital no site da Procce	Até 23/08/2023
Inscrições via Sigaa e envio de histórico via e-mail	Até 24/08/2023
Confirmação de inscrição e convocação para entrevistas	Até 25/08/2023
Realização das entrevistas (Graduação e Pós-Graduação)	28/08/2023
Resultado preliminar	28/08/2023
Interposição de recursos	29/08/2023
Resultado final	30/08/2023
Cadastro de planos de trabalho e indicação do bolsista no Sigaa	Até 31/08/2023
Envio do resultado final e ata de seleção para publicação no site da Procce	Até 31/08/2023
Entrega da documentação dos estudantes para implementação das Bolsas Pibex	Até 01/09/2023

## 6. DOS RECURSOS

- 6.1. Os discentes que desejarem interpor recurso para cada umas das fases deste edital deverá encaminhar e-mail para: [peexsaudeeterritorio@gmail.com](mailto:peexsaudeeterritorio@gmail.com), de acordo com o cronograma deste edital;  
6.2. Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso sejam deferidos, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

## 7. DISPOSIÇÕES FINAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

- 7.1. Os discentes candidatos e contemplados com as vagas de bolsa ou voluntariado deverão ter ciência das normas estabelecidas no Edital PEEEx n.º 001/2023 – CGPRITS e em seu Anexo II – Diretrizes para seleção de bolsistas e voluntários.
- 7.2. Os discentes que se candidatarem às vagas de bolsa ou voluntariado, ao se inscreverem no edital concordam com todos os termos estabelecidos.
- 7.3. A implementação das bolsas dependerá de preenchimento do formulário de cadastro *on-line* e homologação dos documentos enviados à Procce.
- 7.4. O Edital PEEEx n.º 001/2023 – CGPRITS e todas as publicações relativas ao certame serão disponibilizados na página de editais vigentes da Procce: <http://www.ufopa.edu.br/procce/documentos/editais-2/editais-vigentes-1/>

Santarém (PA), 22 de agosto de 2023.

Luciana Carvalho  
Coordenadora do projeto  
Saúde, território e racismo ambiental em quilombos de Santarém